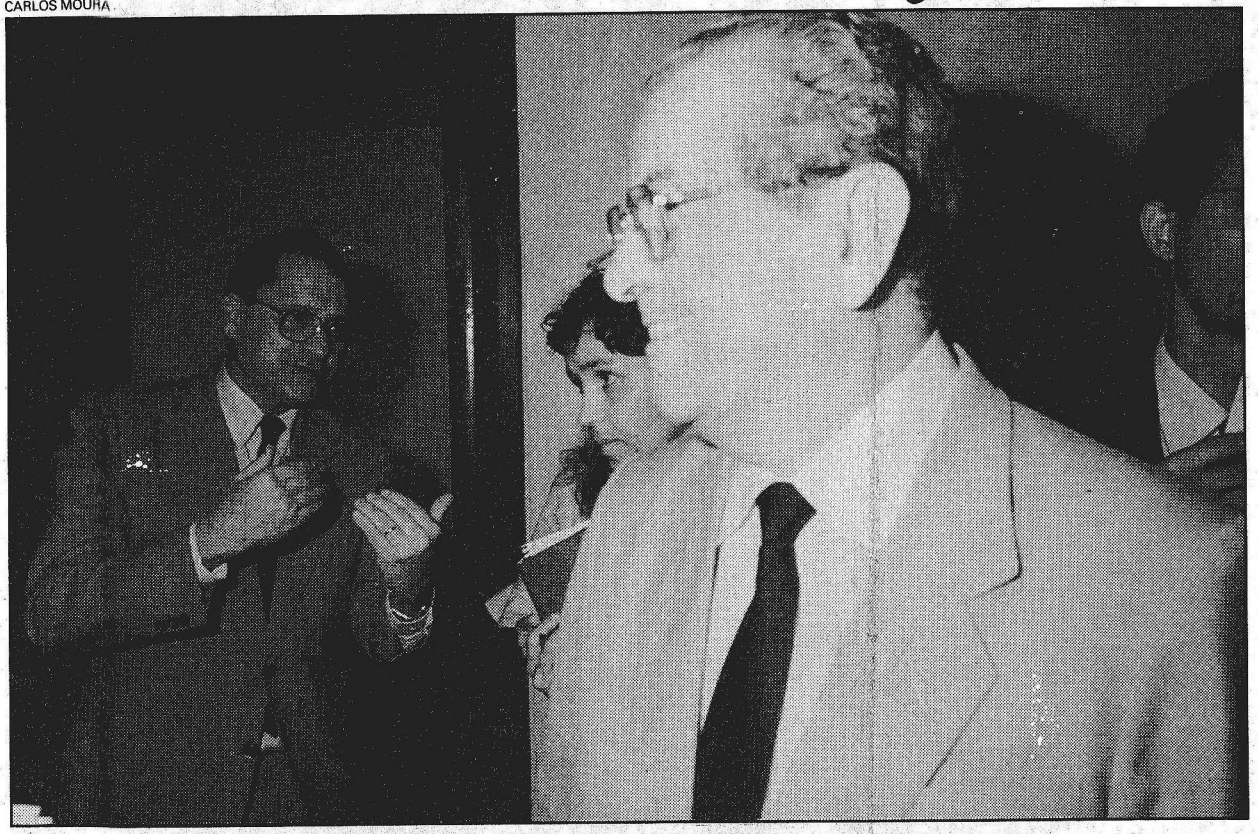
CPI só termina dia 17 de janeiro

A CPI do Orçamento só vai encerrar seus trabalhos no dia 17 de janeiro — 45 dias depois do prazo previsto inicialmente para as investigações. A prorrogação foi acertada ontem à noite durante sessão secreta da comissão. O relator Roberto Magalhães (PFL-PE) se comprometeu, porém, a apresentar um relatório parcial no próximo dia 16. Este relatório será votado na semana seguinte e trará indicações para a cassação de parlamentares envolvidos no esquema da máfia do Orçamento. Magalhães pretende responder assim às pressões da opinião pública por uma ação rápida da CPI, sem prejudicar o trabalho final.

Até hoje, a cúpula da CPI se esforçava para entregar o resultado final dos trabalhos antes do Natal. Mas seria impossível. A Comissão de Bancos, por exemplo, não chegou à metade do trabalho. O exame das declarações de bens também está atrasado. As subcomissões tiveram seu prazo dilatado até o dia 10 para apresentar seus relatórios preliminares. Na véspera, termina o prazo para os depoimentos, segundo o novo cronograma traçado ontem pela CPI. A votação do relatório parcial da CPI está marcada para o dia 21.

O novo prazo fixado não leva em conta a possibilidade de a CPI ouvir mais 16 parlamentares citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos. Mas só na quinta-feira haverá uma decisão formal sobre a relação dos envolvidos com as empreiteiras, segundo a carta do economista.

CARLOS MOURA



Magalhães (E) e Passarinho: relatório parcial, no dia 16, poderá conduzir às primeiras cassações